

## NOTA EDITORIAL

A REDIS, Revista de Estudos do Discurso, é uma iniciativa de duas instituições académicas e de investigação parceiras que uniram esforços na concretização de um projeto editorial conjunto: a Universidade de São Paulo, por intermédio das Faculdades de Educação (FEUSP) e de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH-USP) e a Universidade do Porto, por meio da Faculdade de Letras (FLUP) e do Centro de Linguística (CLUP).

Trata-se de uma publicação que reúne trabalhos no domínio dos Estudos Linguísticos do Discurso, facto que justifica a sua designação, pretendendo albergar estudos das diferentes linhas de investigação coexistentes nesta área, reveladoras da heterogeneidade epistemológica do objeto *discurso* e da interdisciplinaridade teórico-metodológica que os investigadores tendem a adotar neste domínio científico.

A revista é uma publicação anual sujeita a peer review e com algumas orientações temáticas por número, inspiradas nos tópicos abordados nas Jornadas Anuais de Análise do Discurso – JADIS - realizadas na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, pelas mesmas entidades promotoras da Revista.

O presente volume acolhe artigos subordinados à temática “Modalização e géneros de discurso”, esperando trazer novas perspetivas sobre a forma como os processos de modalização marcam os diferentes géneros discursivos.

Isabel Margarida Duarte e Sónia Valente Rodrigues, a partir de um corpus formado por relatórios de formadores em cursos de formação contínua de professores, desenvolvem uma descrição da configuração discursiva do género textual *relatório*, considerando, para

o efeito, os indicadores ‘marcas linguísticas de modalização do discurso’ e ‘posicionamento enunciativo de quem escreve’.

Carlos Gomes e Fátima Silva centram a sua reflexão no ensino-aprendizagem de estratégias de modalização discursiva do Português como língua estrangeira, com o tratamento de alguns marcadores de atenuação e intensificação no discurso oral.

Monika Kopytowska, trabalhando a partir de um *corpus* sobre a cobertura da fome na Somália pela NBC, centra-se na tríade *modalidade, distância* e o *género notícia televisiva*, assumindo a centralidade da noção de “distância” para o funcionamento e o impacto dos meios de difusão da informação em geral. A modalidade desempenha um papel importante neste estudo, que integra a análise de “mecanismos modalizadores” usados por jornalistas como estratégias de proximização que tornam a realidade (re) construída e (re) apresentada mais relevante e emocionalmente envolvente para o público.

Maria Aldina Marques, num quadro teórico da análise linguística dos discursos, e privilegiando uma perspetiva enunciativa, examina o funcionamento da unidade linguística *pronto* num *corpus* de interações verbais orais, à luz do conceito de modalização.

Alexandra Guedes Pinto e Carla Pereira analisam as principais recorrências na construção do humor em crónicas de Ricardo Araújo Pereira, verificando como certos mecanismos de modalização contribuem para esta construção.

Sara Pita e Rosalice Pinto estudam a materialidade linguístico-textual dos *ethè* construídos em mensagens políticas de final de ano de estadistas de Portugal e do Brasil de 2011 e 2012, a partir de um enquadramento teórico centrado nos atos de fala de Searle, nas marcas de responsabilidade enunciativa e nas estruturas léxico-textuais utilizadas.

Rui Ramos centra o seu estudo em aspetos da construção textual de artigos mediáticos de divulgação científica com destinatário explícito infantojuvenil, assumindo como fundamento que a relação que o sujeito estabelece com as instâncias discursivas pode ser reconhecida a

partir dos objetos de discurso nele identificáveis.

Catarina Vaz Warrot reflete sobre a expressão linguística da emoção através da análise de traduções para francês de obras literárias lusófonas contemporâneas, particularizando passagens em que a modalidade expressiva se encontra presente.

Assim, percorrendo um espectro grande de géneros e modos discursivos, os trabalhos aqui publicados fornecem uma visão abrangente e variada sobre a forma como certos mecanismos de modalização se comportam nos discursos e a forma como contribuem para o seu funcionamento.

Dezembro de 2014

Alexandra Pinto

Valdir Heitor Barzotto

*REDIS – Revista de Estudos do Discurso*

Centro de Linguística da Universidade do Porto

Número 3, 2014

